

ATA DA 08º
**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE JARDIM APURÁ-
BÚFALOS (Biênio 2023/2025)**

Local: Online – Plataforma Microsoft Teams

Data: 08/03/2024

Horário: 10 horas

I. PAUTA:

Plano de Gestão do Parque – ONU - Habitat
Aprovação do Regimento Interno do Conselho Gestor
Levantamento de Questões para DIPO

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

Fernanda Costa (Coordenadora de Parques da Zona Sul) deu início à 8º reunião ordinária do Conselho Gestor do Parque Jardim Apura - Búfalos, saudando os presentes e anunciando a presença da representante do projeto Vivo Verde da ONU Hábitat, Fernanda Luchiari.

Fernanda Costa propôs aos conselheiros, que a reunião fosse iniciada pela apresentação da representante da Onu-Habitat Fernanda Luchiari e após a conclusão da apresentação dar prosseguimento as demais pautas, conselheiros aprovam.

Fernanda Luchiari iniciou sua apresentação com a análise do processo participativo do projeto, abordando o diagnóstico do parque, diretrizes técnicas e a relevância do parque urbano para a qualidade de vida e ambiental. Ela enfatizou o desejo de envolver a sociedade civil nas etapas do projeto e solicitou sugestões de um local para realizar a oficina e de pontos para a divulgação do evento. O conselheiro Aurélio sugeriu que esta divulgação envolva as igrejas evangélicas, grupos religiosos de matriz africana e associações de bairro, destacando a importância de abordar questões ambientais com esses grupos.

Aurélio propôs a ideia de visitar uma casa de axé, um terreno e uma igreja evangélica para envolver diferentes grupos religiosos na preservação do parque. Ele enfatizou a importância de conscientizar esses grupos sobre questões ambientais e sugeriu que a abordagem fosse educativa, não política. Fernanda Luchiari concordou com a sugestão de Aurélio, destacando a relevância de incluir as comunidades religiosas no projeto. A conselheira Marcia acrescentou que é essencial deixar claro que a orientação é para promover a preservação, não para excluir pessoas de outras religiões. A conselheira Alessandra também expressou apoio à ideia de realizar o primeiro encontro em um lugar neutro para garantir acesso a todos os grupos e evitar conflitos.

O convidado Wesley expressa sua preocupação com o estado atual do Parque dos Búfalos, mencionando problemas como desmatamento, falta de controle de acesso e questões religiosas. Ele destaca a importância de implementar medidas mais rígidas de controle e gestão do parque, incluindo o fechamento temporário para restauração e a criação de rotas alternativas, também faz críticas quanto a falta de mais placas de identificação da obra e o descaso com a segurança no parque, sugerindo uma abordagem mais radical para resolver os problemas.

Fernanda Luchiari ressalta que ações como oficinas de educação ambiental estão sendo planejadas como parte de um plano de gestão mais amplo para o parque. Ela enfatiza a necessidade de uma abordagem mais integrada, envolvendo diferentes públicos e questões administrativas, para lidar com os desafios enfrentados pelo parque.

A conselheira Maria Aparecida Sales, levantou questões sobre como promover a educação ambiental na comunidade. Ela destacou a importância de ações práticas, como campanhas de conscientização sobre a dengue e a necessidade de envolver outras secretarias nesses esforços. Ela propôs que o poder público oferecesse recursos, como tendas e panfletos, para facilitar essas iniciativas.

Em seguida, o convidado Wesley sugeriu a continuidade das discussões sobre educação ambiental, com o envolvimento da comunidade, especialmente das crianças, para compreenderem a importância dos parques. Ele mencionou projetos anteriores envolvendo ações educativas e propôs a realização de oficinas e formações abertas para debater a gestão dos parques.

Fernanda Luchiari concordou com a importância da educação ambiental contínua, mas sugeriu separar as questões técnicas do plano de gestão do parque. Ela propôs simplificar as discussões iniciais e, posteriormente, aprofundar os temas em formações futuras. Também destacou a necessidade de responder questões práticas sobre o processo participativo.

O conselheiro Aurélio enfatizou a importância da continuidade das ações de educação ambiental, citando um exemplo bem-sucedido de conscientização no trânsito. Ele ressaltou que essas ações devem envolver toda a comunidade e sugeriu planejar ações para além do período atual, visando à sustentabilidade das iniciativas no longo prazo.

O conselheiro Aurélio e o convidado Wesley citaram a preocupação sobre o prazo de validade das ações até o momento e a falta de licenciamento e estudo aprofundado sobre o território do parque dos búfalos. Foi mencionado que o projeto arquitetônico teve validade apenas durante uma gestão anterior, sem considerar licenciamento adequado e impactos ambientais. Também foi destacada a necessidade de comunicação eficaz com a população e a falta de reuniões extraordinárias para abordar questões importantes.

Fernanda Luchiari propõe participar do grupo de whatsapp do conselho, e lá definirem os pontos pendentes para a oficina em abril, os conselheiros presentes aprovam.

Após a saída de Fernanda Luchiari, foi proposta a continuação das discussões no grupo do conselho, com destaque para questionamentos que serão encaminhados para DIPO, remanejamento arbóreo e segurança do parque.

O convidado Wesley expressou preocupações sobre o manejo das mudas no parque, argumentando que as equipes de roçagem ao realizar o serviço estavam danificando as mudas, o que não deveria acontecer. A gestora do Parque Sra. Maria José explicou que a equipe só faz a roçagem necessária e não mexe nas mudas. Fernanda Costa relembra da importância de não efetuar plantios sem autorização da SVMA.

Fernanda Costa informa que o Parque está recebendo um TCARA e a empresa Nativa Verde está iniciando o plantio das mudas. Wesley questiona esse plantio e informa que a

entidade OEKO tem autorização para efetuar plantio no parque e mencionou planos futuros de plantar 600 mudas em duas atividades com a comunidade. Fernanda Costa explica que DIPO orientou que nenhuma muda poderia ser plantada no parque. Wesley diz ter autorizações para realizar plantios. O conselheiro Aurelio sugeriu que se Wesley tem autorização documentada, ele deve continuar os plantios conforme aprovado. Fernanda Costa concorda com a colocação do conselheiro Aurélio

Fernanda Costa, solicita que Wesley coloque suas preocupações por escrito no chat para que fosse dado andamento nas demais questões da reunião.

Em seguida, Fernanda Costa passou para a próxima pauta sobre aprovação do regimento interno e da ata da 7º Reunião Ordinária, pedindo que os conselheiros se manifestassem quanto a aprovação do documento já encaminhado anteriormente. Ela lembrou que o prazo para aprovação era até o dia 16/02 e pediu que os membros respondessem no chat. Conselheiros concordam e realizam a aprovação via chat.

Fernanda Costa informa que a resposta sobre os contratos e o serão encaminhadas para o conselho via e-mail.

Wesley destaca a falta de parte do gradil contratado e os problemas emergenciais no parque, como o uso não autorizado de pesticidas.

Fernanda Costa informa que não foi autorizada nenhuma aplicação de pesticida e que a Secretaria do Verde fará a apuração da denúncia.

Aurélio questiona para gestora do Parque Maria José, se ela tem conhecimento de quem é a empresa, a mesma informa que foi avisada pelos vigilantes da presença dessa equipe e que os mesmos foram avisados da proibição e partiram. Aurélio então propôs que a empresa seja investigada devido à suspeita de aplicação de veneno no local sem autorização oficial. Ele exige que isso seja documentado e que a empresa seja confrontada oficialmente para esclarecimentos. Fernanda concordou e sugeriu encaminhar as perguntas para a empresa por e-mail. Márcia destacou a importância de registrar tudo em ata e embasar as informações.

Wesley enfatizou a necessidade de controle de acesso ao parque para evitar danos ambientais. Informa também sobre um possível campeonato de pipa que ocorrerá no final de semana. Aurélio reforçou a importância de investigar o assunto e destacou a necessidade de maior controle no parque. Fernanda Costa concordou em comunicar a situação à chefia para garantir a presença da Guarda Civil Municipal.

Aurélio destaca a pressão enfrentada pelos seguranças no local e a necessidade de atenção às questões ambientais. Fernanda Costa concorda em abordar essas questões com o Diretor Vinícius na próxima segunda-feira e encaminhar os questionamentos levantados à DIPO.

Maria José sugere providências, como solicitar a presença da GCM na porta.

III. ENCAMINHAMENTOS:

- Encaminhar questionamentos levantados à DIPO;
- Agendamento de Reunião com DIPO

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do Conselho Gestor, Sra. Maria José da Silva e Fernanda Costa encerrou os trabalhos da 8º Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Jardim Apurá - Búfalos.

A próxima reunião será realizada no dia 10 de abril de 2024 as 16h00 de forma online.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 20 de março de 2024.

Conferência:

Nome do Administrador

Administrador do Parque _____

Coordenador do Conselho Gestor